



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-071

Características psicológicas, faciais e buco-dentárias de crianças com bruxismo da clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia Araçatuba – Unesp

Isadora Seraphim de **OLIVEIRA**, Fernanda Alves **SANTOS**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Juliano Pelin **PESSAM**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O propósito desta pesquisa foi avaliar as características psicológicas e odontológicas de crianças de 4 a 10 anos de idade com hábito de bruxismo. 460 crianças foram avaliadas através de entrevista e exame clínico para caracterizar a presença da parafunção. Nas crianças com bruxismo foi aplicado o teste projetivo H-T-P no período inicial e pós 18 meses. A análise ortodôntica verificou o padrão facial, a classificação de Angle, relação sagital anterior, sobressaliência e sobremordida, avaliação transversal. A análise odontopediátrica constou de exame bucal e aplicação de um questionário que verificou as seguintes variáveis: idade, sexo, histórico do bruxismo. Os resultados foram analisados nos aspectos qualitativos e quantitativos e descritos na forma de tabela e gráficos. Um total de 68 crianças (15%) apresentaram o hábito de bruxismo. A maioria das crianças pertencia à faixa etária de 4 a 6 anos (43%). O teste H-T-P mostrou que 58% (inicial) e 73% (pós 18 meses) das crianças bruxistas apresentavam traços de insegurança, retraimento e inadequação. O questionário aplicado aos pais evidenciou que a ansiedade nas crianças ocorreu em 56% e 49%, respectivamente, nos dois períodos avaliados. A análise ortodôntica revelou que das crianças bruxistas, 60% apresentavam o padrão esquelético I e 48% com Classe I de Angle. Relação sagital com 97% normal, sobressaliência em 47%, relação vertical somente 9% com mordida cruzada posterior. A frequência do bruxismo noturno foi de 96%, com sono agitado em 72% e 62% com comportamento agitado. Concluiu-se que alterações psicológicas estiveram presentes em número significativo de crianças bruxistas. No aspecto ortodôntico a maioria das crianças apresentou características faciais e dentárias normais. No aspecto odontopediátrico verificou-se que o bruxismo pode apresentar períodos alternados de remissão e recidiva.

Descritores: Ansiedade; Bruxismo; Criança.